

FESTA DA CEREJEIRA: UM PATRIMÔNIO DO MUNICÍPIO DE GARÇA – SP

SOUZA, Rafaela.

Acadêmica do 1º período do curso de turismo
fortrafa@hotmail.com

IZIDORO, Ana Claudia.

Acadêmica do 1º período do curso de turismo

GOMES, Julio.

Acadêmico do 1º período do curso de turismo

PANSANI, Michele.

Acadêmica do 1º período do curso de turismo

GONÇALVES, Silvania.

Acadêmica do 1º período do curso de turismo

PALMEIRA, Priscila.

Acadêmica do 1º período do curso de turismo

OLIVEIRA, Valdeir.

Acadêmico do 1º período do curso de turismo

FORTUNATO, Rafael Ângelo.

Bacharel em Turismo – UNIMAR, especialista em Educação Ambiental – FSP/USP e mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente.

RESUMO

O artigo apresenta a festa da Cerejeira, destacando suas contribuições ao turismo local e investiga suas perspectivas na visão do fundador da festa senhor Ichisato.

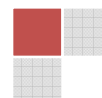
Palavras – chave: Turismo, Festa da cerejeira, Cultura.

Turismo

ABSTRACT

The article shows the “festa da cerejeira”, emphasizing its contribute in the place tourism and discover its perspective in the view of fonder of fest mister Ichisato.

Keywords: Tourism, “Festa da cerejeira”, Culture.



1. Introdução

A colônia Japonesa tem presença forte no Brasil, em São Paulo, por exemplo, ao caminharmos pelo bairro da liberdade com suas ruas decoradas, com vários jardins no estilo oriental, e com as diversas festas que celebram a cultura nipônica, temos a sensação de estar no Japão.

No entanto tal imigração, principalmente durante a segunda guerra mundial não se concentrou apenas em São Paulo, ela se espalhou por todo o estado. Assim em 1979 Ichisato, trouxe algumas mudas de cerejeira para o município de Garça que foram plantadas ao redor do lago "J.K Willians".

E em 1984, a colônia nipônica, junto com a população garçense reuniu - se para celebrar a cerejeira e suas flores nos meses de junho e julho.

Hoje a festa da cerejeira é a principal atração do município e chega reunir cerca de 150 mil visitantes. Diante desse cenário decidiu-se investigar quais as perspectivas para a festa colhendo um depoimento do seu fundador.

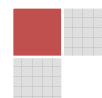
2. Desenvolvimento

Todo ano milhares de pessoas vindas de toda parte do Brasil chegam ao município de Garça com o objetivo de conhecer a já tradicional festa da cerejeira.

Desse modo, podemos perceber que o turismo local fica mais aquecido, superlotando os hotéis, pousadas, e distribuindo renda em toda a estrutura receptiva, que conta ainda com: taxistas, restaurantes, e todo tipo de bens e serviços que atendem os turistas.

Não há como negar que o turismo traz grandes benefícios à economia local e a cultura, segundo Dias (2006), o turismo é gerador de emprego e riqueza; o turismo é via de comunicação cultural; o turismo é gerador de mudanças sociais positivas, claro que, quando bem organizado.

Fica evidente, então, que a festa da cerejeira contribui com o desenvolvimento do município, além de divulgar a cultura nipônica, estimulando as pessoas tão



atribuladas com o seu cotidiano a um momento de contemplação, um momento de vivência de valores familiares, visto que, as famílias têm presença marcante na festa.

Diante de toda importância desse acontecimento, marcou-se um encontro com seu fundador o Sr. Ichisato e pedimos para que o mesmo comentasse sobre as perspectivas para a festa.

No entanto não se obteve resultados animadores, pois de acordo com Ichisato: “a cerejeira está abandonada e tomada pelas formigas”.

3. Conclusão

Como vimos à festa da cerejeira já é parte da cultura Garçense e o município vem ganhando expressão nacional, sendo lembrado como o local onde acontece tal festa.

Nesse sentido, o artigo procurou mostrar que ela é importante para o turismo local e que de acordo com seu fundador seu principal atrativo, a cerejeira, vem passando por dificuldades.

Conclui-se, então que o poder público precisa tomar as devidas providências para que este patrimônio cultural permaneça contribuindo com o turismo local, proporcionado um ambiente saudável aos garçenses e seus visitantes.

4. Referências bibliográficas

DIAS, R. Introdução ao Turismo. São Paulo: Atlas, 2005.

